

Conte!

Era o ano de 1975, algo importante acabara de me acontecer. Eu precisava encontrar meu amigo Francisco, com quem compartilhava vários assuntos pessoais, e conversar. Encontrei-o em seu apartamento, apressando-se para sair, mas eu o fiz desacelerar. Pela maneira como me olhou, ele deve ter percebido que eu tinha algo importante a lhe contar. “De que se trata?”, perguntou. Então, simplesmente lhe disse: “Ontem eu entreguei minha vida a Jesus!”

Francisco olhou para mim, deu um grande suspiro e disse: “Tenho sentido o desejo de fazer o mesmo há muito tempo.” Ele me pediu para compartilhar o que havia acontecido, e eu lhe contei como, no dia anterior, alguém tinha explicado o evangelho a mim e como eu pedi a Jesus para entrar em minha vida. Ainda me lembro das lágrimas em seus olhos, quando ele também orou para receber o perdão de Jesus. Sem pressa, conversamos longamente sobre o nosso novo relacionamento com Cristo.

Após curar um homem possuído pelo espírito maligno, Jesus lhe disse: “Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti” (Marcos 5:19). O homem não precisava pregar um sermão poderoso; simplesmente precisava compartilhar sua história.

Seja qual for a nossa experiência de conversão, façamos o que aquele homem fez: “...começou a proclamar [...] o que Jesus lhe fizera...”. — acharles

Digam-no os remidos do Senhor. Salmo 107:2

Fonte: Nosso Pão Diário